

**PESQUISA**

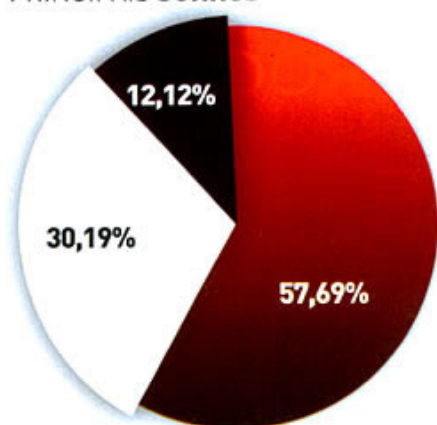
# ACORDA, ACORDA, ACORDA!

ESTUDO HSM/EMPREENDA REALIZADO COM 520 EXECUTIVOS SENIORES DE TODO O BRASIL NO MÊS DE MAIO SOBRE SEUS SONHOS MOSTRA QUE ALGUMAS AMBIÇÕES PESSOAIS PODEM SER PESADELOS PARA A SOCIEDADE E ATÉ PARA AS EMPRESAS

César Souza, presidente da Empreenda e autor dos *best-sellers* *Você É do Tamanho dos seus Sonhos* e *Você É o Líder da sua Vida?*, assustou-se. E não é para menos. A pesquisa que sua firma de consultoria realizou em parceria com a HSM sobre os sonhos dos altos executivos brasileiros indicou que responsabilidade social não é item prioritário na agenda da maioria – apenas 12% a consideraram realmente relevante, ante 57,7% de prioridade ao bem-estar pessoal e à carreira e 50% à empresa. “Dirigentes colocando sonhos pessoais e de carreira em primeiro lugar? Não são gerentes e funcionários!”

E ainda seria possível acrescentar

**PRINCIPAIS SONHOS**



- Para a vida pessoal/carreira
- Para a empresa onde trabalha
- Para a comunidade, cidade, país e mundo

**SONHO MENOS IMPORTANTE**

Respeitabilidade internacional do Brasil  
**[22,1%]**

Fonte: HSM/Empreenda.

aos motivos de preocupação gerados pelo resultado o desconhecimento dos líderes quanto à relação direta entre preservação do meio ambiente e as novas regras da economia pós-industrial que desponta no horizonte.

Outra revelação nada tranquilizadora girou em torno do sonho menos votado pelos respondentes. A boa imagem do País no cenário internacional só é sonho de 22,1% dos líderes, o que pode significar que eles também desconhecem a relação direta entre o prestígio da marca Brasil e o sucesso de seus negócios em um mundo tão interconectado como o atual.

A seguir, as principais revelações da pesquisa:

**MAIOR PESADELO**

O pesadelo número 1 apontado por 58% dos dirigentes das empresas nessa pesquisa é a execução da estratégia da empresa. “O cemitério corporativo está cheio de empresas com estratégias mirabolantes que não conseguiram sair do papel e fico feliz que haja essa consciência pelo menos”, analisa Souza. Para ele, o descompasso se explica pela fragmentação que vivemos e que separou o pensar do fazer, a razão da emoção, o pessoal do profissional.

**CAPITÃES DA INDÚSTRIA COMO ESPELHO**

Não foi indicada nenhuma mulher entre os líderes mais eficazes do Brasil de todos os tempos, e também nenhum jovem, nenhum pensador e ninguém



**César Souza**

que atua em serviços. Os nomes que se destacaram foram Antonio Ermírio de Moraes (com 11% dos votos), Juscelino Kubitschek (9%), Fernando Henrique Cardoso (8%), Jorge Gerdau (4%) e Lula (3,5%). O fato de terem escolhido líderes políticos e industriais, justamente os que tiveram sucesso na era industrial, é preocupante, porque mostra que o conceito que prevalece no Brasil é o do líder 1.0, quando precisamos do líder 2.0, que pense mais no futuro e no mundo dos serviços, da cultura, das artes. Como nota César Souza, os líderes 1.0 brasileiros ainda estão presos a conceitos e dogmas que não serão mais úteis daqui para frente. “Por exemplo, a maioria ainda confunde carisma com liderança –80% indicaram que carisma é uma característica fundamental da liderança, quando o que o líder de hoje precisa ter é conteúdo, formar outros líderes, inspirar pelos valores.”

Foto: Divulgação